

## A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Renata Foltran MANCINI<sup>1</sup>  
Roberta Foltran MANCINI<sup>2</sup>  
Hiroshi Wilson YONEMOTO<sup>3</sup>

O profissional de Contabilidade, assim como outros de diversas áreas, está diante de transformações em sua área de atuação. Devido ao fato de ser uma das mais antigas ciências existentes, a Contabilidade ao longo de seus quase 7000 anos de história evoluiu juntamente com a história do homem, sobretudo nos séculos XIII a XVI – com a publicação, em 1494, da obra *Summa de Arithmetica, Geométrica, Proportioni et Proportionalita*, do frade franciscano Luca Pacioli – e no século XX com a ascensão econômica de potências tais como os Estados Unidos, que desenvolveram e fortaleceram a sociedade anônima influenciando com isso a Contabilidade na elaboração das técnicas contábeis, sobretudo de escrituração, para o, então, “novo” tipo de sociedade comercial que surgia. Apesar do desenvolvimento apresentado ao longo deste século, nas décadas que o sucederam, a função do Contabilista permanecia vista pelo mercado, e pelas empresas, como indispensável unicamente ao atendimento de obrigações tributárias e governamentais, chegando o profissional a ser denominado durante muitos anos como mero “guarda-livros” da empresa. Hoje, com as mudanças pelas quais o mundo passa, seja na área econômica, política, social e tecnológica a Contabilidade mostra-se de extrema relevância as empresas, uma vez que sua utilização como Sistema de Informação tornou-se indispensável ao tomador de decisões que, quando na utilização dos relatórios fornecidos, é subsidiado por informações as mais fidedignas possíveis, ainda que haja situações demonstrando o contrário; a sociedade que através desta ciência é capaz de analisar a riqueza que determinada empresa e, até mesmo, o governo com a Contabilidade Pública, está agregando a economia do país; e ao Estado que a utiliza como forma de controle fiscal e econômico tanto das empresas como dos cidadãos. Diante da importância que a Ciência Contábil apresenta para o desenvolvimento e crescimento do país, novas e crescentes são as oportunidades que se apresentam aqueles que optam por esta ciência como profissão. Para tanto, as empresas e o mercado como um todo “exigem” do profissional, além do conhecimento teórico acerca dos fatos contábeis, mas também, a busca pela educação continuada, a visão generalista sobre fatos relacionados ou não a sua profissão, assim como o compromisso com a ética que corroborará a confiança e credibilidade a serem depositadas no contabilista. Aos profissionais que possuírem tais requisitos as dificuldades de inserção na área serão minimizadas uma vez que a cada dia confirma-se a importância da Contabilidade como profissão do “futuro”.

**Palavras-chave:** Mudanças de cenário; Empresas; Sociedade; Governo; Oportunidades.

---

<sup>1</sup> Discente do 6º termo do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente [renataf@unitoledo.br](mailto:renataf@unitoledo.br) Bolsista do Programa de Iniciação Científica Estratégia e Competitividade Empresarial.

<sup>2</sup> Discente do 4º termo do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente [robertamancini@unitoledo.br](mailto:robertamancini@unitoledo.br)

<sup>3</sup> Docente do curso de Administração das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina [hiroshi@unitoledo.br](mailto:hiroshi@unitoledo.br) Orientador do trabalho.